

Faculdade perde aluno para cursos a distância

Número de estudantes em EAD quase dobra e chega a 30 mil em Campinas

O número de ingressantes nos cursos de Ensino Superior em Campinas registrou a menor marca desde 2012. Em contrapartida, o de inscritos em estudo a distância (EAD) é o maior já registrado. Os dados são do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de En-

sino Superior no Estado. Segundo o levantamento, em 2016 foram 30 mil alunos em EAD, quase o dobro em relação aos 16 mil de 2013, por exemplo. Já o número de alunos em cursos presenciais diminuiu de 98 mil em 2014 para 85 mil no ano passado.

Ensino a distância cresce em Campinas

Número de ingressantes no Ensino Superior registra menor marca desde 2012; e o EAD dispara

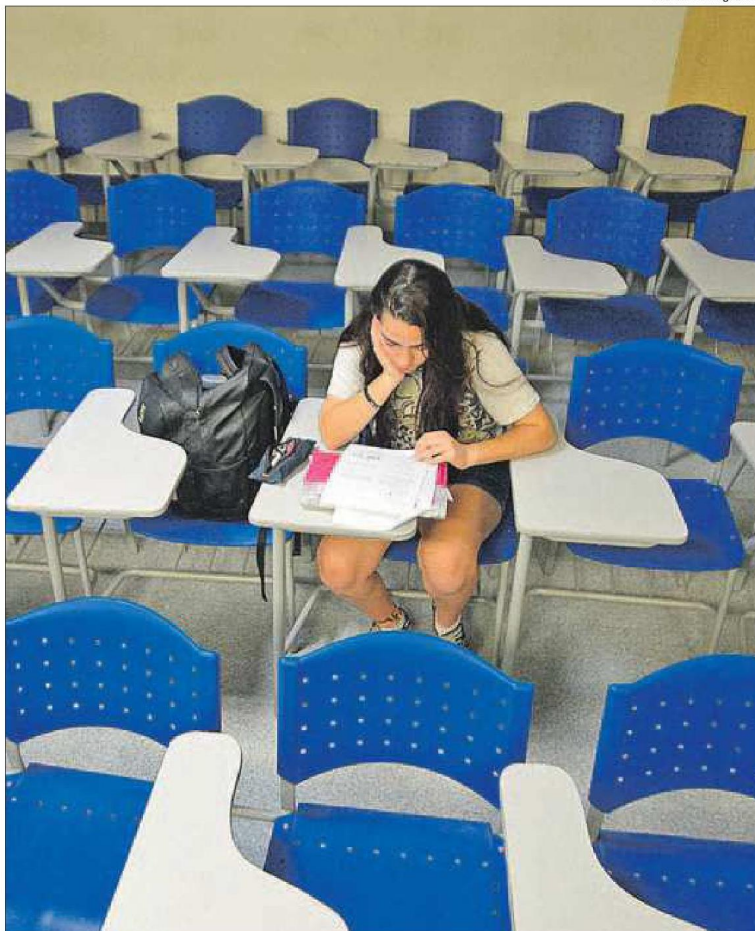
Henrique Hein
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
henrique.hein@rac.com.br

O número de ingressantes nos cursos de Ensino Superior em Campinas registrou a menor marca desde 2012. Em contrapartida, os índices dos estudantes que frequentam a modalidade de estudo a distância (EAD) é a maior já registrada em toda história. Os dados foram divulgados na manhã de ontem pelo diretor executivo do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp), Rodrigo Capelato, durante a apresentação do Se-

Alunos de baixa renda optam mais pelos cursos não presenciais

minário do Laboratório de Estudos da Educação Superior (LEES), no auditório do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEPP) da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**.

Segundo o estudo divulgado, Campinas tem enfrentado um aumento considerável no número de alunos que estão



Ingrid Janaína Alves, de 18 anos, estudante pelo ProFIS na Unicamp, e que pretende cursar Educação Física

DADOS EM CAMPINAS

Ingressantes no Ensino Superior Presencial

Em 2015 - 86.937 alunos

Em 2016 - 84.218 alunos

Resultado: Diminuição de 3,1% dos alunos

Ingressantes no Ensino Superior AED

Em 2015 - 21.065 alunos

Em 2016 - 30.874 alunos

Resultado: Aumento de 46,6% dos alunos

aderindo ao EAD. Em 2014 e 2015 os ingressantes não passavam de 25 mil pessoas. Em 2016, foram mais de 30 mil - praticamente, o dobro dos 16 mil estudantes registrados durante o ano de 2013, por exemplo. Já, o número de alunos

em cursos presenciais diminuiu de 98 mil alunos ingressantes, em 2014, para 85 mil, em 2016. O número mais baixo desde 2011.

Para o especialista, a maior parte dos estudantes estão entrando nas universidades priva-

das, por conta do modelo de oferta existente. "O aluno de baixa renda não consegue ingressar numa universidade pública porque ela é muito restritiva, mas ele também não consegue pagar mensalidade na universidade particular se não

tiver dinheiro. Com a crise econômica, o número de financiamentos de bolsas estudantis caiu de 700 mil contratos para 200 mil este ano e, muitos estudantes ou não estão encontrando emprego, ou têm medo de perder seus empregos no meio do curso. O resultado disso tudo está levando o aluno a postergar a sua entrada no Ensino Superior, já que ele não está conseguindo pagar o valor da mensalidade", explicou Capelato.

Perfil mais velho

Segundo os dados do levanta-

mento, o aluno que está ingressando no EAD possui um perfil mais velho, com uma faixa etária que varia entre 25 a 40 anos. Já os alunos que entram nos cursos presenciais dificilmente passam dos 24 anos.

Na opinião do especialista, "os dados evidenciam retratos preocupantes, já que mostram que as crises econômica e do financiamento estudantil estão causando um grande retrocesso no acesso do aluno ao Ensino Superior", afirmou o diretor executivo.

Patrícia Domingos/AAN